



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E TRABALHO DECENTE
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 18/01/2016

Local: Sala 506-B – Prédio-sede do TRT4

Presenças: Desembargadores Rosane Serafini Casa Nova e Juíza do Trabalho Andrea Saint Pastous Nocchi, integrantes da Comissão de Direitos Humanos e Trabalho Decente do TRT4, Luisa Siqueira, representante da *Winrock International* e Pablo Cardoso e Eduardo Jardim Alves, representantes da *Japan Tobacco International* (JTI)

Secretária: Maria Augusta K. Arnold (AGE)

Pauta: organização de seminário que trate da erradicação do trabalho infantil em comunidades produtoras de tabaco.

Hora de início: 10h

Hora de término: 11h15min

Aos dezoito dias do mês de janeiro de 2016, às 10 horas, ocorreu reunião ordinária da Comissão de Direitos Humanos e Trabalho Decente do TRT4 com representantes da *Winrock International* e *Japan Tobacco International* (JTI), cujas presenças estão supranominadas. A reunião foi coordenada pela Juíza Auxiliar da Presidência, Andrea Saint Pastous Nocchi, conforme relato que segue.

Dra. Andrea iniciou a reunião pedindo que fosse apresentado o material preparado pela JTI. Sr. Eduardo entregou material impresso – anexo I, salientando tratar-se de um esboço e que o foco do seminário seria ouvir as dificuldades do produtor a partir da legislação existente. A sugestão é de que o evento ocorra em dois dias. Comentou ser importante que a definição de data



ocorra hoje ainda. Desa. Rosane informou ser bastante importante a discussão sobre o trabalho rural.

Na sequência, Sr. Eduardo repassou ponto a ponto os tópicos do material apresentado. Dra. Andréa esclareceu que a peça teatral mencionada na agenda do primeiro dia foi um evento único e retificou a sigla do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil como FNPETI, e não como consta na agenda do segundo dia.

Em relação à programação final, Sr. Eduardo relatou não ter muitas sugestões.

Dra. Andrea comentou que é unanimidade entre os especialistas que o combate ao trabalho infantil começa pela educação de qualidade e que o Grupo RBS concentra as ações da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho neste tema, podendo ser parceira para iniciativas. Sugeriu que o mote do seminário seja justamente educação e que não seja iniciado com palestra sobre agricultura familiar, especialmente sendo o evento sediado em Porto Alegre. Alegou que poderia restringir o público. Iniciaria com foco na questão macro: direitos humanos. Questionou sobre o local indicado – Teatro do Sesi e o Sr. Eduardo informou que teria condições de conseguir a reserva e que indicou o Teatro do Sesi principalmente em função do almoço. Em relação ao Shopping, argumentou que poderia haver dificuldade em conseguir lugar para almoço e que a disputa para estacionamento seria grande.

Dra. Andrea apontou que a distância do Teatro do Sesi pode ser fator para não participação de eventuais interessados. Desa. Rosane comentou que o espaço do TRT4 seria suficiente para o evento.

Dra. Andrea ratificou sugestão de início do evento por um painel mais genérico, com uma palestra de, por exemplo, Mário Volpi, consultor da UNICEF para os direitos da criança no Brasil, ou pelo Ministro do TST e perito da OIT, Lelio Bentes Correa. Sr. Eduardo salientou que a presença de grandes nomes é importante porque atrai o público. Pela característica dos palestrantes, indicaria o Ministro Lelio para a palestra de abertura. Seria, então, cortado o último



painel. O primeiro painel poderia ser com o Mário Volpi e a Isa Maria de Oliveira, dando um enfoque mais geral do trabalho infantil no Brasil e, durante sua palestra, poderia ser pedido que eles abordassem a questão da agricultura familiar, apresentando os números existentes. “Trabalho Infantil no Brasil” poderia ser o nome do painel, que deve ter um mediador.

Em seguida, poderia ser apresentado, como segundo painel, a educação. Desa. Rosane sugeriu que o painel sobre boas práticas fique para o final do evento, sendo importante enfatizar a questão da saúde.

Dra. Andrea ponderou que cada painel contaria com dois palestrantes e um mediador, da seguinte forma:

- Primeiro Dia:

Abertura – 9h – 9h30min – Dra Andrea

Primeiro Painel – 9h40min – 10h30min

Segundo Painel – 10h45min – 12h30min

Terceiro Painel – palestra 1 14h – 14h40min

palestra 2 14h40min – 15h20min

palestra 3 15h30min – 17h, se o palestrante for Ivan

Capelatto

A partir do questionamento da Desa. Rosane, foi definido que não haverá *coffee break* no turno da manhã, devido ao horário de início tardio, contudo será providenciado espaço com café, água e algumas bolachas no local.

Dra. Andrea pediu que um especialista fale antes da apresentação de boas práticas. A Sra. Luisa sugeriu Ana Lucia Kassouf para o painel sobre educação. Sra. Luisa sugeriu que fosse abordada a educação integral, indicou Tânia Furtado. Dra. Andrea achou excelente e sugeriu que a Ana Lucia apresente o painel com a Tânia Furtado. Argumentou que na área da saúde o nome de Ivan



Capelatto é o mais indicado, contudo, em decorrência de seu problema de saúde, seria prudente contar com um plano B. Dra. Andrea sugeriu o nome de Graça Hoefel e que outros nomes poderiam surgir de contato com a USP.

Sr. Eduardo sugeriu que a OIT indique, também, alguns nomes. Sra. Luisa relatou que a abertura poderia ser feita pela Desa Beatriz e pela Ministra Katia M. Arruda, que viria representando o TST. Sr. Eduardo questionou sobre a vinda de alguém representando o Estado. Dra. Andrea sugeriu convidar o MPE.

Dra. Andrea ressaltou a importância de, nos ofícios-convite, seja indicado se a pessoa terá espaço para falar.

Dra. Andrea informou ser, também, importante promover o contato das pessoas que dividirão mesa.

Dra. Andrea, em nome da Desa. Beatriz, salientou que o seminário será um evento da WINROCK/ARISE e que a figura do TRT4 será de apoiadora do evento. A operacionalização não poderá ser incumbência do Tribunal, pois a Escola Judicial está bastante assoberbada.

Sr. Eduardo perguntou se os nomes indicados cobriam pela participação. Dra. Andrea fará contato prévio para que a WINROCK/ARISE formalize os convites.

No dia seguinte, às 9h, será, então, apresentado painel sobre agricultura familiar e outro sobre as boas práticas. No tópico sobre legislação, Sra. Luisa sugeriu que a Dra. Andrea apresente o tema. Dra. Andrea argumentou que, talvez, seja mais indicada a falar sobre as boas práticas. Para legislação sugeriu um juiz do trabalho e um procurador do MPT ou somente o MPT. Para falar sobre as dificuldades dos produtores está indicado um pesquisador, Ricardo Abramovay. Dra. Andrea questionou se os produtores de fato não conhecem a legislação e o Sr. Eduardo esclareceu que a aplicação da legislação é a maior dificuldade. Dra. Andrea ratificou, então, a importância da participação do MPT para que sejam apresentadas alternativas aos produtores. Dra. Andrea e Desa. Rosane sugeriram que, pelo MPT, venha o Alexandre



Raganin. O primeiro painel do segundo dia seria, então, composto por três palestrantes, com trinta minutos para cada.

Na sequência, seria apresentado o painel sobre as boas práticas, por quatro palestrantes, com vinte minutos cada. Dra. Andrea sugeriu que, em substituição à Fundação Telefônica, seja convidado representante da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, o que viabilizaria, talvez, uma parceria na divulgação do evento.

Desa. Rosane sugeriu que o encerramento seja feito pela Dra. Andrea. A hora prevista para encerramento do evento seria 13h.

Dra. Andrea propôs definição de data. Sr. Eduardo apresentou as opções: 18 e 19 ou 25 e 26 de agosto. **Em consenso, foi definido o período de 18 e 19 de agosto.**

Dra. Andrea incumbiu-se de contatar Ministro Lelio, Mario Volpi e Isa de Oliveira a fim de verificar disponibilidade para o dia 18 de agosto. Falará, ainda, com o MPT.

Sra. Luisa entrará em contato com Tânia Furtado e Ana Lucia Kassouf.

Dra. Andrea fará contato, também, com a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e encaminhará contato de Ivan Capelatto a Sra. Luisa.

Sr. Eduardo falará com OIT.

Desa. Rosane questionou sobre o nome do seminário. Dra. Andrea sugeriu “TI: realidade e superação”.

Sr. Eduardo comentou que o Vice-Presidente da JTI, Sr. Martin, faria, com tradução simultânea, a abertura da mesa e a Desa. Beatriz faria a saudação inicial como Presidente do Tribunal e anfitriã do evento. A mesa de abertura seria assim composta: FNPETI, OIT, Winrock, JTI, MPT e TRT4 e o TST (se confirmar a presença e apoio).



Dra. Andrea argumentou que há que ser ter cuidado no envio de convites x divulgação, de forma a ficar clara a participação do convidado. Dra. Andrea indicou a agência Office Marketing (contato: Mônica) para a divulgação, pois é a responsável pela divulgação dos eventos da AMATRA-IV e o trabalho apresentado é bastante positivo.

Sra. Luisa sugeriu que o almoço seja organizado pelo Clube do Comércio ao que Dra. Andrea salientou que eles poderiam, inclusive, fazer o almoço em um local reservado.

A partir de sugestão do Sr. Pablo, Dra. Andrea informou que o evento pode ser gravado para posterior de gravação e publicação. Os palestrantes podem escrever artigo sobre a palestra apresentada para divulgação. Sr. Eduardo informou que o evento pode ser filmado, inclusive.

Sr. Eduardo reformulará material apresentado e enviará ao grupo.

Dra. Andrea sugeriu que a próxima reunião seja em março. **Agendada para o dia 21 de março, às 10h30min, na sala 506-B, do Prédio-Sede.**

Sra. Luisa, ao final, questionou sobre a existência de programação para o dia 12 de junho. Desa. Rosane informou que, por ora, só há definição de campanha junto ao transporte coletivo (ônibus). Reunião encerrada às 11h16min.

Ata subscrita pela servidora Maria Augusta K. Arnold, Assistente, lotada na Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais.



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**

ANEXO I

Objetivo do Seminário – Os produtores conhecem a legislação, mas têm dificuldades em cumpri-la. Como podemos ajuda-los?

1. Oportunizar aos produtores da agricultura familiar uma plataforma de discussão sobre a dificuldade de atender à legislação vigente e como garantir o atendimento à legislação.
2. Atualizar, discutir e sumarizar algumas considerações sobre o trabalho infantil, suas consequências e apontar possíveis encaminhamentos para o seu enfrentamento;
3. Produzir uma publicação referente ao evento.

Público Alvo - Pessoas relacionadas ao trabalho infantil no meio rural (Jovens, produtores, governo, (poder legislativo, executivo e judiciário), ONG's, líderes de comunidades e sindicais, empresas do setor). Procurar ideias para evitar o êxodo de jovens do Brasil para novas abordagens relacionadas ao trabalho decente. Promover o intercâmbio de boas práticas e envolvimento entre os interessados e os participantes.

Local: Auditório TRT em POA (Capacidade para 500 pessoas) ou Teatro do Sesi (FIERGS)
Almoço no Shopping, Clube do Comercio ou FIERGS

Data do evento: 18 e 19 de agosto ou 25 e 26 de agosto (Entre o dia 16/08 até 31/08 o pessoal do TRT tem disponibilidade)

Suporte técnico: Tradução simultânea, filmar o evento, agencia de eventos, Libras.

RASCUNHO DE AGENDA

Primeiro dia:

Manhã

- 1) **Abertura do evento:** TRT/TST, WI, JTI, OIT, MPT, FENAPETI, Governo Estadual (a definir)
- 2) **Painel: Como avançar na erradicação do trabalho infantil na agricultura familiar: (2 ½ horas)**
 - Legislação sobre o Trabalho Infantil – TRT / MPT



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**

- O entendimento dos produtores sobre a legislação e a dificuldade em cumpri-la na agricultura familiar: Representante dos agricultores (Federação dos Trabalhadores na Agricultura)
- As causas do êxodo rural, a juventude rural e agricultura familiar – Ricardo Abramovay

Mediador: a definir

Tarde

3) Painel: A Educação como Suporte à Erradicação do Trabalho Infantil – Boas práticas (2 ½ horas)

- ARISE e as ações educacionais no meio rural.
- Instituto Crescer e a aprendizagem rural no campo
- Fundação Telefônica – A Escola no Combate ao Trabalho Infantil (ECTI)
- TRT – Projeto Teatro na Escola

Mediador: a definir

4) Palestrante: 5 desafios para a Infância - Mario Volpi (UNICEF) (1 ½ hora)

Segunda dia:

Manhã

5) Painel: Criança, por que proteger? Os prejuízos à saúde física e mental do trabalho infantil

- Estudos afastam mito de que trabalho infantil garante o futuro da criança - Ana Lucia Kassouf
- FENAPETI - Isa Maria de Oliveira
- Médico do Trabalho – especialista em trabalho infantil
- Instituto Neymar Júnior – Esportes, Música, Lazer...

Mediador: a definir

Tarde

6) Painel: a definir – (Direitos Humanos)

7) Palestra Final - Construção da nova geração – Cesar Aparecido Nunes



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**

Observações:

- Trocar o nome do Conferência por Seminário
- Palestrantes opcionais: Lelio (OIT) E Boaventura de Sousa Santos
(Uruguaio – Direitos Humanos)